

Krause pede que o acordo seja mantido

O ex-ministro da Fazenda, Gustavo Krause, fez um último apelo ao presidente em exercício, Itamar Franco, logo após ter entregue sua carta de demissão. Pediu que o Presidente mantenha o acordo fechado esta semana com todos os secretários de Fazenda estaduais em torno de um projeto para o refinanciamento da dívida dos Estados junto à União. O acordo previa que o projeto seria enviado hoje ao Congresso.

O mesmo pedido foi formulado por Krause ao ministro do Planejamento e Fazenda, Paulo Haddad. Ainda na tarde de quarta-feira, Krause telefonou para o secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Eduardo Maia, informando-lhe que havia feito os apelos a Itamar Franco e Haddad em favor do acordo de rolagem da dívida. Maia foi o principal interlocutor do ex-ministro durante as negociações do projeto que duraram um mês.

Krause permaneceu em Brasília até às 15h00 de ontem, quando viajou para Recife. Chegou ao ministério às 11h00 para despedir-se dos assessores e funcionários e almoçar com auxiliares mais próximos.

De maneira descontraída, Krause agradeceu os serviços prestados pelos funcionários nos 72 dias de sua gestão. A descontração era tanta que encorajou a secretária Elizabeth Magalhães a prestar uma homenagem musical ao ex-ministro. A funcionária cantou a canção "A Volta do Boêmio" de Adelino Moreira e grande sucesso na voz de Nelson Gonçalves. "Cantei essa música porque, agora, ele vai poder voltar à vida que gosta", explicou a secretária.

Em nenhum momento, Krause quis falar sobre as razões que o levaram a pedir demissão, aos jornalistas que acompanharam suas despedidas. Procurando sempre fugir desse tema, o ex-ministro desconversou dizendo que, no Carnaval, vai sair no "Galo da Madrugada", tradicional bloco de Recife.